



PREFEITURA DE JOINVILLE

**ATA DA REUNIÃO Nº 12
DA CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO ECONÔMICA
DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
14 de setembro de 2010**

1 No décimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e dez, terça-feira, às dezessete horas,
2 na sala José Henrique Loyola da Associação Empresarial de Joinville, ACIJ, à Avenida
3 Aluísio Pires Condeixa, nº 2.550, Bairro Saguazu, em Joinville, SC, realizou-se a reunião
4 número doze da Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho Municipal de
5 Desenvolvimento Sustentável da Cidade de Joinville, Conselho da Cidade, conforme
6 convocação do Presidente Luiz Alberto de Souza, e da coordenadora Rocheli Grendene,
7 para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do edital de convocação; b) Leitura e
8 aprovação da ata da reunião anterior; c) Regularização Fundiária; d) Assuntos gerais. A
9 coordenadora Rocheli Grendene dispensou a leitura do edital de convocação e da ata da
10 reunião anterior, que foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Em seguida os
11 conselheiros passaram a discutir sobre Regularização Fundiária. A conselheira Viviane
12 Schumacher Bail expôs sua preocupação com relação às invasões nos mangues, e quanto
13 aos valores dos lotes em Joinville. Lembrou também que Joinville é uma das poucas cidades
14 que tem cerca de noventa por cento da área de mangue preservada, e que precisamos
15 fiscalizar essa área. O conselheiro Alsione Gomes de Oliveira Filho falou sobre o problema
16 de absorver as áreas do Estevão de Matos e Jardim Edilene, que são irregulares e se
17 tornaram um grande problema para Joinville na questão da regularização fundiária. O
18 conselheiro Charles Narloch comentou sobre a vinda da Universidade Federal de Santa
19 Catarina, lamentou que o foco esteja exclusivamente nas indústrias, e não no turismo,
20 comércio, cultura e outras áreas. Falou também sobre a Lei Ambiental, pois há sítios em
21 área urbana e não se sabe como essa questão será tratada na lei. A coordenadora Rocheli
22 Grendene falou sobre o crescimento populacional de Joinville, e da necessidade de limitar
23 essa imigração sob pena de haver um aumento populacional muito grande. Disse que
24 precisamos pensar em que tipo de indústria deveria vir para Joinville, pois precisamos de
25 certa uniformidade, e que essas questões devem ser levadas para o Conselho Consultivo e
26 Deliberativo para serem discutidas e elaborarem um planejamento. Um conselheiro
27 comentou que Joinville não precisa dar isenção de impostos para atrair mais empresas, o
28 que precisamos é de mão de obra especializada, e não de novas empresas. Alsione disse
29 que a Amunesc está discutindo o Plano de Habitação de Interesse Popular Estadual, e que a
30 preocupação da Amunesc, da SDR e da Cohab é que a região cresça como um todo.
31 Joinville é um pólo industrial, tem mão de obra, e se torna atraente para esses
32 empreendimentos. Rocheli comentou que quando há uma crise nas indústrias, as vendas no
33 comércio caem muito, mas se tivéssemos empreendimentos diversificados, e não só na área
34 da metalurgia, essa crise não seria tão impactante. O conselheiro José Laércio Escodel
35 sugeriu que essa discussão seja encaminhada ao Conselho Consultivo, e se fizesse um
36 planejamento para evitar esse tipo de problema. O conselheiro Raul Landmann lembrou que
37 é fundamental ter planejamento, mas para planejar precisa-se de parâmetros. Alsione falou
38 sobre a questão da mobilidade urbana, tema muito cobrado do Ippuj, e que se Joinville
39 continuar crescendo desordenadamente esse problema se agravará. Rocheli comentou que
40 a cultura dos jovens de hoje é ter carro, ninguém mais quer andar de ônibus, e que para
41 mudar essa cultura leva-se muito tempo. Disse que devemos pensar da mesma forma que o



PREFEITURA DE JOINVILLE

**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE

GT1 – Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

42 restante do país, pois senão iremos andar na contramão. Viviane ressaltou a importância de
43 se planejar, pois as famílias, principalmente as mais simples, tem dois filhos ou mais, e
44 daqui a vinte anos esse filhos irão constituir suas famílias, e se não houver planejamento,
45 onde irão morar essas novas famílias? Provavelmente com os pais, em uma residência de
46 quatro cômodos, ou num “puxadinho” no terreno. No Plano Minha Casa Minha Vida há um o
47 capítulo sobre Regularização Fundiária, a habitação de interesse social é destinada a
48 famílias de zero a cinco salários mínimos, e também tem o interesse específico, pois não é
49 somente a classe baixa que se encontra em áreas irregulares; essas famílias também
50 merecem atenção por parte do Executivo, e a lei também prevê a regularização específica.
51 Outra situação são as terras da União, que automaticamente são consideradas áreas de
52 interesse social. Terminado o tempo da reunião, os conselheiros decidiram adiar para a
53 próxima reunião ordinária a continuidade da discussão sobre a Requalificação da Área
54 Central. Ficou marcada para segunda-feira, dia vinte e sete de setembro de dois mil e dez
55 uma reunião extraordinária para elaboração de um documento sobre os assuntos discutidos
56 nesta Câmara. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas e trinta minutos a
57 coordenadora Rocheli Grendene deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde
58 Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei a presente ata com base nas
59 informações prestadas pela coordenadora e na transcrição da gravação da reunião realizada
60 por Dulcinéia Maria da Silva. A ata vai assinada pela coordenadora, por mim e pelos
61 conselheiros presentes. Joinville, quatorze de setembro de dois mil e dez.

Rocheli Grendene
Coordenadora da Câmara Comunitária
de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



PREFEITURA DE JOINVILLE

**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



GT1 – Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

Assinatura dos conselheiros presentes

PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
- ausente - Maria Ivonete Peixer da Silva		- ausente - Mário Cezar Aguiar	José Roberto Pereira
I - Entidades Empresariais			
Charles Narloch	Fábio Vieira de Oliveira	Marcos Boettcher	VAGO
II - Entidades de trabalhadores			
- ausente - Raulino João Schmitz	- ausente - Juliana Filipe	Raul Landmann	VAGO
III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa			
Alsione Gomes de Oliveira Filho	- ausente - Alberto Jorge Francisco	Gean Marcos Dombroski Corrêa	- ausente - Juliana Corrêa Godoy
IV - Organizações não Governamentais (ONG's)			
Rocheli Grendene	Viviane Schumacher Bail	José Laércio Escodel	- ausente - Aime Maria Czarnobay
V - Movimentos Sociais			

Joinville, 14 de setembro de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.